Sexta-feira, 9 de junho de 2017

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO MONTE GARGANO, FOGGIA, ITÁLIA , AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Se a natureza fosse mais amada e respeitada, talvez o mundo não se purificasse, nem a humanidade. Isso evitaria que a Criação fosse alterada, todo o tempo, pela mão do homem.

Se a natureza fosse mais amada e cuidada pela humanidade, reinaria a paz e haveria mais tempo de gozo, de alegria e de júbilo.

Se a natureza fosse mais amada, e não destruída, não haveria causa nem motivo para que houvesse ideias de guerras, nem de levá-las adiante, porque não seria necessário sofrer nem padecer.

Se a natureza e os Reinos menores fossem amados e contemplados, talvez não fosse necessário viver a transição da Terra e não teria sentido começar uma nova humanidade.

Se em verdade esta humanidade atual não sacrificasse tanto os Reinos, se a natureza fosse mais amada e os Reinos mais protegidos, não seria necessário viver uma definição, porque tudo estaria em harmonia e em unidade com a vida criada.

Se a natureza e os Reinos fossem verdadeiramente amados, não haveria necessidade de sofrer, de aprender nem de morrer, porque tudo estaria em equilíbrio com o universo.

Se a natureza e os Reinos fossem considerados parte da Consciência Divina, o mal não estaria no mundo e tampouco atuaria na mente humana, porque qualquer criatura poderia estar unida à Fonte do Criador.

Entretanto, a humanidade já escolheu o contrário e decidiu continuar pelo caminho da dor, e não pelo caminho do amor. Por isso, a mudança na humanidade será tão grande e semelhante à dívida impagável que a raça gerou com os Reinos da Natureza. É assim que esse movimento universal destravará a corrente de evolução espiritual dos últimos tempos.

Agradeço-lhes por contemplarem com amor os Reinos da Criação!

Abençoa-os sempre,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz